

072

VARIAÇÃO NO USO DE NÓS E A GENTE NA FALA DOS ADOLESCENTES. *Tabita Wittmann, Ana Maria Stahl Zilles (orient.) (UFRGS).*

No português do Brasil observa-se a variação quanto ao uso de ‘nós’ e ‘a gente’ para referência à primeira pessoa do plural. Pesquisas anteriores mostraram que esta variação está associada à mudança em curso, pois a forma inovadora ‘a gente’ é mais empregada por falantes mais jovens, em comparação com os mais velhos, e por mulheres. Considerando apenas ocorrências na função sintática de sujeito, já se havia analisado a fala de informantes porto-alegrenses de três faixas etárias: menos de 50 anos, de 50 a 69, e mais de 70 anos. Com o intuito de aprofundar o estudo do papel da idade na escolha de ‘nós’ ou ‘a gente’, ampliamos a amostra de modo a incluir informantes na faixa etária de 15 a 20 anos. A introdução desta faixa etária é importante no sentido de ser este o período em que se conclui a aquisição da linguagem. Pelas análises anteriores, esta é uma mudança geracional, os indivíduos adultos permanecem estáveis, ao passo que a comunidade está mudando, em função do incremento propiciado por cada nova geração. As variáveis extralingüísticas são sexo, idade e escolaridade; as variáveis lingüísticas são tipo de referência e concordância verbal. As entrevistas analisadas foram retiradas do banco de dados do Projeto VARSUL. Alguns resultados preliminares mostram que os adolescentes de fato usam mais ‘a gente’ do que ‘nós’, que a referência é predominantemente específica e que o verbo que segue ‘a gente’ aparece na terceira pessoa. Estes resultados parecem sustentar a hipótese de mudança em curso, a exemplo do que também revelam estudos da fala de outras regiões do país.